

# TORNAR-SE PROFESSOR NA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE ARACATI/CE: SENTIDOS E SIGNIFICADOS CONSTRUÍDOS.

**Maria Theresa Costa Zaranza**

Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ)  
theresa@fvj.br

## **ABSTRACT**

*The teaching identity is constituted from the meaning that each teacher gives to his profession, in relation to the teaching activity that is conferred to him, in his daily life, from his values, his way of situating himself in the world, their life story, their representations, their knowledge. Therefore, we seek to understand the identity construction of high school teachers in the municipality of Aracati and the paths taken by their choices, the teaching practices inserted in this process. We refer to important theorists who supported the research, such as Freire (1996), Nóvoa (1991), Tardif (1999). It is considered that there are still many challenges to be overcome in the teaching career and becoming a teacher of the public school in the city of Aracati is a constant exercise, which are configured by daily classroom practices, interpersonal relationships and all that. which is characterized as challenging in teaching work.*

*Key-words: Teaching Identity,. High school, Profession.*

## **RESUMO**

A identidade docente vai se constituindo a partir do significado que cada professor dá para a sua profissão, em relação à atividade docente que lhe é conferida, no seu cotidiano, a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes. Busca-se, portanto, compreender a construção da identidade de professores da escola de ensino médio no município de Aracati e os caminhos percorridos permeados pelas suas escolhas, pelas práticas docentes inseridas nesse processo. Fazemos referência a importantes teóricos que fundamentaram a pesquisa, tais como Freire (1996), Nóvoa (1991) e Tardif (1999). Considera-se que há ainda muitos desafios a serem vencidos na trajetória docente e tornar-se professor da escola pública do município de Aracati é um exercício constante, os quais se configuram pelas práticas cotidianas em sala de aula, pelas relações interpessoais e por tudo aquilo que se caracteriza como desafiador no trabalho docente.

Palavras-chave: Identidade docente, Ensino Médio, Profissão.

## **1 INTRODUÇÃO**

A identidade docente vai se constituindo a partir do significado que cada professor dá para a sua profissão, em relação à atividade docente que lhe é conferida, no seu cotidiano, a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes.

Ao se percorrer um vasto caminho na trajetória docente desde os anos de 1980, busca-se um breve estudo sobre a identidade docente de professores do município de Aracati-Ceará, situado no litoral leste, com aproximadamente 70.000 habitantes. Aracati é uma cidade conhecida como a Terra dos Bons Ventos, significado da palavra Aracati (tupi-guarani), tendo uma estrutura arquitetônica permeada por casarões antigos, de azulejos coloniais e um vasto litoral.

O seu cenário educacional é composto por seis escolas de ensino médio: três da rede privada, pertencentes às congregações religiosas: marista, salesianas e vicentina e as demais pertencentes à rede pública de ensino: EEEP Profa. Elsa Porto Costa Lima, EEM Barão de Aracati e EEM Beni Carvalho. A primeira delas oferece educação profissional e as outras, ensino regular.

A EEM Barão de Aracati foi fundada em 05 de janeiro de 1926, com a denominação de Grupo Escolar Barão de Aracati. O Grupo Escolar oferecia o curso primário de 1ª à 3ª série. Barão de Aracati foi o nome dado à escola em homenagem a José Pereira da Graça, ilustre aracatiense, agraciado com o título de Barão, pelos relevantes serviços prestados a magistratura e ao estado do Ceará. Em 04 de abril de 1986, ela foi reconhecida pelo CEC- Conselho Estadual de Educação do Ceará e passou a denominação de Escola de 1º Grau Barão de Aracati.

A partir de 1998 ampliou sua abrangência para o ensino médio, com a denominação de Escola de Ensino Fundamental e Médio Barão de Aracati, funcionando assim, até 2001, pois por exigência da SEDUC- Secretaria de Educação Básica do Ceará, com base na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação- LDB 9394/96, as escolas foram deixando de receber alunos do ensino fundamental e priorizando suas vagas para o ensino médio. Em 2001, concluíram as últimas turmas de ensino fundamental e a escola passou a denominar-se Escola de Ensino Médio Barão de Aracati.

A referida escola se caracteriza por uma estrutura física que evidencia uma arquitetura antiga, em suas paredes e portas grossas; contrastando com aspectos que retratam um pouco a modernidade, através de espaços nela construídos e os equipamentos mais modernos nela utilizados, tais como os laboratórios de Informática, o Laboratório de Ciências, a biblioteca, etc.

A EEM Beni Carvalho, por sua vez, foi fundada aos 25 dias do mês de outubro de 1967 e recebeu o nome do imortal Beni Carvalho, jurista e filólogo, um dos memoráveis filhos da terra aracatiense. Atualmente a Escola Beni atende a uma média de 2.000 alunos, tendo ainda um anexo situado na localidade de Cacimba Funda, que fica próximo à divisa dos estados do Rio Grande do Norte e Ceará.

Quanto à EEEP Elsa Porto Costa Lima, corresponde a escola mais jovem dentre as citadas. Foi inicialmente inaugurada como Liceu Profa Elsa Porto Costa Lima, no ano 2000 e posteriormente se tornou Escola de Educação Profissional.

Todas elas recebem a orientação e coordenação da SEDUC-CE e da CREDE 10 (Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Escola) localizada no município de Russas e possuem elementos comuns, mas também apresentam as suas especificidades.

O público alvo destas escolas são os jovens aracatienses, provenientes de famílias com baixa renda e classe média, residentes na zona urbana do município, mas em sua maioria na zona rural, espalhados nas diversas comunidades que

circundam Aracati, além dos que vem da zona litorânea, nas distintas praias que fazem parte do nosso espaço geográfico.

Pensar um estudo sobre a trajetória docente no ensino médio da rede pública aracatiense é considerar o contexto social, cultural, político e econômico em que as escolas estão inseridas.

Ao se realizar anteriormente uma pesquisa sobre a rotatividade docente e como esse fenômeno influenciou no desenvolvimento de uma das escolas de ensino médio de Aracati, percebeu-se em alguns depoimentos dos sujeitos envolvidos na pesquisa, como eles foram se constituindo professores e alguns aspectos sobre a trajetória por eles percorrida, desde a escolha da profissão até o momento da efetivação ou não, quando isso se referia aos professores contratados por tempo determinado.

Nesse cenário da educação aracatiense demos os primeiros passos na docência, exatamente no ano de 1980 e de lá para cá já se somam trinta e nove anos; de 1980 até 1997, na escola particular; de 1982 até 2014 na escola pública. Nesse período, entre os anos de 2000 até 2011 atuando na gestão da escola pública, inicialmente como diretora e depois como coordenadora pedagógica da EEM Barão de Aracati; além da experiência na docência do ensino superior, desde o início dos anos 2000.

Diante da complexidade que se encontra o contexto educacional mais recente, com um conhecimento em rápida transformação, à docência torna-se cada vez mais uma profissão em constante construção. Tornar-se educador envolve questões pertinentes como as mudanças que circundam a sociedade em geral, no campo social, político, econômico, cultural.

Algumas questões permeiam o nosso pensamento, relacionadas à identidade docente, tais como: Como foi se constituindo o professor da escola pública de Aracati? Quais os sentidos encontrados por ele no exercício da docência? As suas histórias de vida possuem quais significados para a construção de sua identidade docente? Como eles se veem fazendo parte da história educacional do município? E seus pares (gestores, colegas de profissão, alunos) como os veem? Quais os principais desafios enfrentados por eles no desenvolvimento de suas práticas docentes? Mediante tais questionamentos objetiva-se, portanto, compreender e analisar a realidade dos professores que atuam nas três escolas públicas de ensino médio do município de Aracati/CE.

## **2 COMPREENDENDO A IDENTIDADE DOCENTE**

A construção social de sujeitos historicamente situados é a compreensão inicial que se dá a identidade docente. A profissão docente, assim como outras profissões, surge num contexto como resposta às necessidades postas pelas sociedades, constituindo-se num corpo organizado de saberes e um conjunto de normas e valores (BENITES, 2007).

Garcia, Hypólito e Vieira (2005) tratam da identidade docente por meio de múltiplos fatores que interagem uns com os outros, relacionados às histórias de vida

dos professores, suas condições de trabalho, o imaginário recorrente sobre a referida profissão.

E de que maneira o professor adquire todos esses elementos em sua trajetória docente? É através da formação continuada, das suas experiências diversas, das influências sociais, da formação escolar, dos saberes docentes, que vão se agregando e constituindo a identidade do professor (ANDRIOLA, 2015).

Sobre os saberes docentes, Tardif (1999) analisa a questão dos saberes profissionais e a sua relação na problemática da profissionalização do ensino e da formação de professores. Para ele, a diferença entre as profissões está na natureza do conhecimento profissional ao apresentar as seguintes características: a) é especializado e formalizado; b) é adquirido na maioria das vezes na universidade, que prevê um título; c) é pragmático, voltado para a solução de problemas; d) é destinado a um grupo que de forma competente poderá fazer uso deles; e) é avaliado e autogerido pelo grupo de pares; f) requer improvisação e adaptação a situações novas num processo de reflexão; g) exige uma formação contínua para acompanhar sua evolução; h) sua utilização é de responsabilidade do próprio profissional. Tais características representam um dos objetivos do movimento da profissionalização docente que, nos últimos anos, tem buscado construir um repertório de conhecimentos e definir competências para a formação e a prática do magistério.

Nóvoa(1991), em seus estudos afirma que as características do desenvolvimento pessoal e profissional ressaltam o sentido de uma epistemologia da prática, se opondo a tendências que reduziam a profissão docente a um conjunto de técnicas, e que contribuía para a crise de identidade dos professores.

### **3 O PROFESSOR... A PROFESSORA... DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE ARACATI**

Compreendemos que o professorado da escola de ensino médio aracatiense pertence a um grupo mais abrangente, apresentando, portanto, especificidades pertinentes ao contexto local em que está inserido e tais especificidades podem estar relacionadas ao conceito de habitus, conceito trabalhado por Pierre Bourdieu.

Compreende-se habitus como um conjunto de disposições de ações estabelecidas e aprendidas, as quais não existem a partir da racionalização do ser que as executa. Trata-se de "um sistema de disposições duráveis e transponíveis que, integrando todas as experiências passadas, funciona a cada momento como uma matriz de percepções, de apreciações e de ações [...]" (BOURDIEU, 1983, p. 65).

Nesse sentido, o habitus representa a maneira como a sociedade se dispôs às pessoas. Portanto, num processo de socialização, os professores aracatienses incorporaram sua identidade, por meio de uma espécie de mediação entre a realidade interior, individual e a realidade exterior, uma internalização do que é externo ao indivíduo e uma internalização do que lhe é interior.

O “tornar-se professor” na escola de ensino médio no município de Aracati se representa aqui por meio da fala de uma das professoras, ao expressar sobre o início de sua carreira no magistério:

Atuo na escola desde o ano de 1999. Fui aprovada no concurso de 1997, assumindo em 1998 e na Escola Barão, passei a trabalhar no ano de 1998. Naquela época, o ambiente educativo era mais tranquilo, não existiam tantos projetos, na época havia um número significativo de professoras que estavam na maturidade profissional. A maioria era de professores efetivos e com formação em Pedagogia. Admirava nelas a habilidade do novo. A escola foi se transformando para receber o ensino médio; alguns professores foram estudar, conhecer novas teorias, devido as exigências quanto a novas formas de ensinar, questionava-se a Pedagogia tradicional (época vivenciada por elas). Um dos grandes desafios eram as tecnologias-quando era preciso acompanhar encontros pedagógicos, orientações de aulas pela TV. Começamos a ensinar sem ganhar dinheiro, a experiência era o que mais valia naquele momento. Professores levavam muito a sério a educação. Quanto ao ambiente escolar, era tranquilo. A família estava mais em sintonia com a escola. A escola recebia uma “enxurrada” de alunos vindos do Ensino Fundamental, das escolas públicas municipais. As características dos alunos que entravam na escola era a de que não tinham uma faixa etária equivalente às séries específicas; a maioria deles vinha de família muito pobre e alguns se apresentavam com sérios problemas dentários, além de uma “carência” em vários aspectos. Percebia, porém, em muitos deles uma relação de maior proximidade com os professores, expressando respeito e gratidão. Outra observação que eu faço é de que naquela época quase não havia tantos recursos como se tem hoje, dentre eles, os livros didáticos que os alunos recebem. Voltando a citar o trabalho dos professores, hoje eles se deparam com inúmeros projetos, que antes não tinham. Penso que era mais fácil trabalhar. Havia mais apropriação dos assuntos ministrados, considerando o uso do livro didático. São coisas demais para se fazer. Falta também mais afetividade nas relações. Ainda vejo como um dos grandes desafios, o uso da informática.

Essa fala nos revela importantes elementos que estão direta ou indiretamente relacionados ao conceito de habitus. Ao investigarmos sobre a trajetória dos docentes das escolas públicas de ensino médio do município de Aracati/ CE, nos apoiamos também na contribuição teórica de Tardif (2002), quando caracteriza o trabalho docente como um conjunto de conhecimentos, competências, habilidades, inerentes ao fazer docente, os quais são definidos por ele como saberes docentes, correspondendo aos conhecimentos pessoais: integrados a sua própria história de vida; conhecimentos escolares: integrados à vida docente pela formação escolar; conhecimentos provenientes da formação profissional: integrando a prática pela formação profissional, como estágios, cursos de aperfeiçoamento; conhecimentos provenientes de programas e manuais escolares: integrados a sua prática como ferramenta de trabalho; conhecimentos oriundos da experiência de trabalho: na escola, integrado ao seu trabalho através da socialização profissional.

Pensando assim, os saberes dos professores são plurais e amalgamados (TARDIF, LESSARD E LAHAYE, 1991), uma vez que o professor vivencia diferentes campos no decorrer de sua vida e se apropria de diferentes formas de capitais. Os saberes são plurais, pois as suas fontes são diferentes e amalgamadas porque não

há limite claro entre eles, ou seja, é uma massa de saberes que constituem o professor e que não podem ser totalmente separados.

Assim, o campo responsável pela constituição da formação dos profissionais do ensino, não é único e nem homogêneo, mas se faz pela heterogeneidade de experiências vivenciadas em cada espaço no decorrer de seu passado. Portanto, o indivíduo professor é uma síntese de culturas compartilhadas em cada um desses campos, ficando difícil estabelecer qual é a parcela do conhecimento (cultura) que constitui o professor é a essencial para a sua formação.

Os professores da escola de ensino médio de Aracati, das três escolas públicas são de faixas etárias que variam entre os 25 aos 60 anos. A maioria deles foi aprovado em Seleção Temporária, portanto, há o número de professores efetivos é inferior aos temporários.

O fazer docente inserido nos saberes dos professores nos remota ao pensamento de Freire (1996) ao afirmar que o bom professor é o que consegue, enquanto fala trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas.

Ao realizar-se um estudo bibliográfico sobre a trajetória vivida por docentes no processo de profissionalização docente no Brasil, trazemos o pensamento de Bauman (2005), ao afirmar que na contemporaneidade as mudanças estruturais são tão aceleradas que estão colocando as identidades num processo de colapso, tornando o próprio processo de identificação provisório e problemático.

### 3.1 INÍCIO DA PROFISSÃO DOCENTE E A CHEGADA NA ESCOLA

O início na profissão dos professores que atuam na escola pública de ensino médio deu-se por motivos que variam desde ministrar aulas temporariamente até a escolha de uma licenciatura, conforme se pode ver em alguns depoimentos evidenciados posteriormente.

Em conversa com dois professores, a respeito das razões que os levaram a enveredarem nessa profissão, o primeiro afirmou que, desde muito cedo, já havia um despertar para tornar-se professor. Assim, o tempo foi passando e a decisão logo chegou.

Afirmou que, enquanto aluno do ensino médio teve aulas de Filosofia, as quais promoviam discussões em sala de aula, cujas ideias ainda hoje repercutem em sua mente. Aponta também que essa experiência ampliou seu desejo pela docência, sendo através da descoberta do pensamento, da reflexão e do diálogo, que definiu a sua escolha pela profissão.

Outra professora, que ainda atua numa das escolas públicas, contou que o pensamento de tornar-se educadora, também já estava presente na sua infância desde muito cedo. Durante a juventude tal ideia esteve adormecida, pois logo necessitou trabalhar para ajudar nas despesas da casa. Afirmou que não estava feliz trabalhando no comércio e decidiu voltar a estudar, cursando supletivo do Ensino

Médio. Disse, ainda, que, nesta época, passou a se encantar com este ofício, tendo seus professores como referência. No decorrer do curso tomou a decisão e participou de uma seleção para ingressar no curso de Magistério. Daí surgiu a oportunidade de exercer a docência na Educação Infantil. Outras experiências vieram no Ensino Fundamental e, posteriormente, participou de uma seleção para professor temporário

Isoladamente esses depoimentos não dizem muita coisa, mas quando postos em relação com as situações de trabalho, com os caminhos percorridos na docência e a permanência ou não na escola, as afirmações encontram um outro sentido. No espaço escolar, os professores trazem suas histórias de vida e vão construindo a sua identidade, juntamente com os saberes que se somam às experiências adquiridas no cotidiano escolar.

Todavia, nem sempre os saberes docentes são desenvolvidos continuamente numa única escola. Professores são lotados numa escola x, considerando não apenas a sua escolha pessoal, mas também o quadro de vagas nela existente. Alguns, porém, permanecem no mesmo espaço durante um bom período, saindo apenas para a aposentadoria. Nesse sentido, ao serem indagados sobre seu pensamento em relação ao fluxo de professores, alguns profissionais da escola pesquisada afirmaram que muitas vezes pode acarretar prejuízos para a escola, ressaltando, ainda, que o professor se faz fundamental para o suprimento das necessidades formativas, colaborando para os processos emancipatórios dos alunos. Ademais, ponderaram sobre a criação dos vínculos afetivos, como também em relação à prática docente, elaboração e execução de projetos.

#### **4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA**

A pesquisa realizou-se com professores de uma escola pública de ensino médio de Aracati. Assim posto, optando-se por um estudo qualitativo, o qual consistiu no levantamento de informações a respeito dos professores, efetivos ou temporários, lotados nas unidades de ensino, nos anos letivos de 2013/2014. Foram observados, portanto, aspectos referentes à permanência do professor, sua prática, além de um olhar voltado às suas escolhas no magistério. Quanto ao procedimento metodológico da investigação, ocorreu por meio de pesquisa bibliográfica e estudo de campo, subsidiados pela técnica da entrevista sem estruturada aplicada a professores efetivos e temporários da escola investigada.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho objetivou compreender a identidade docente dos professores da escola pública de ensino médio de Aracati, buscando trazer questionamentos e reflexões com base nos estudos realizados.

Reconhecemos que a construção da identidade docente ocorre através de um processo dinâmico, considerando o contexto social no qual está inserida. Ressalta-se que o processo de construção da identidade docente não depende apenas de fatores externos, os fatores internos à própria pessoa, como, por exemplo, uma tomada de consciência de seu papel, um compromisso assumido com os alunos, também refletem nessa construção. Tais elementos foram percebidos na conversa com professores.

Reconhece-se a necessidade de políticas de formação que valorizem mais a profissionalização docente em todas as esferas, a partir de suas escolhas e no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas se percebam como seres atuantes e percebam que vale a pena ser professores na escola pública de ensino médio do interior cearense.

Por meio desse estudo, compreendeu-se que um dos sentidos encontrados pelos professores é o de que “tornar-se professor” independente da maneira como isso ocorreu, se caracteriza pela descoberta de uma profissão, mesmo necessitando de uma maior valorização, a qual possibilita alcançar uma transformação na vida de tantas pessoas, assim como do próprio docente.

As histórias de vida representam importantes significados que contribuíram para que se tornassem docentes, quer seja por meio das brincadeiras de infância, pelos exemplos extraídos da família, por meio ainda de incentivos.

Há ainda muitos desafios a serem vencidos na trajetória docente e tornar-se professor da escola pública do município de Aracati é um exercício constante, os quais se configuram pelas práticas cotidianas em sala de aula, pelas relações interpessoais e por tudo aquilo que se caracteriza como desafiador. Como diz Freire, “a alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”.

## REFERÊNCIAS

ANDRIOLA, W. B. Limitações e desafios à formação do pedagogo na área da Avaliação Educacional. **Foro Educacional**, n. 25, p. 109-124, 2015.

BAUMAN, Z. **Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.

BENITES, L. C. **A Formação Profissional em Educação Física: Imagens e Projetos- A Identidade Profissional Docente**. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física.)- Instituto de Biociências Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2005.

BOURDIEU, P. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, M. M.; HYPOLITO, Á.; VIEIRA, J. As identidades docentes como fabricação da docência. **Educação & Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 45-56, jan./ abr, 2005.

NÓVOA, A. **Concepções e práticas da formação contínua de professores.** In: Nóvoa A. (org.). *Formação contínua de professores: realidade e perspectivas.* Portugal: Universidade de Aveiro, 1991.

TARDIF, M., LESSARD, C. e LAHAYE, L. Os professores face ao saber. Esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria e Educação**, nº 4, Porto Alegre: Pannônica, 1991.

TARDIF, M. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários.** Rio de Janeiro: PUC, 1999.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.